



## **Educação Patrimonial sob a perspectiva decolonial do patrimônio material do Centro Histórico do município de Porto Seguro - Bahia**

**Mirella Costa Barbosa<sup>1</sup>**  
**Silvia Sousa Almeida<sup>2</sup>**  
**Maria Lúcia Bastos Alves<sup>3</sup>**

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo analisar a Educação Patrimonial a partir da perspectiva da teoria decolonial e sua relação com o patrimônio material e imaterial do Centro Histórico de Porto Seguro - BA. Buscou-se observar como a confluência entre visões distintas (colonial e decolonial) pode contribuir para a preservação do patrimônio histórico local relacionado às experiências históricas culturais e turísticas. O estudo se caracteriza como bibliográfico, de cunho exploratório, com método histórico, através de uma abordagem qualitativa e análise bibliográfica, histórica e observacional. Observou-se como o patrimônio histórico da referida cidade é constituído por uma pluralidade de significações e usos das atividades turísticas que se antagonizam, superpõem-se, mas também negociam e combinam-se em prol do desenvolvimento local. A perspectiva decolonial destaca a necessidade de uma equipe multidisciplinar e a participação de todos os agentes do setor turístico do município e, sobretudo, da comunidade local para que assim seja possível favorecer o conhecimento decolonial. A partir do estudo, foi possível perceber que existe um longo e permanente caminho a ser percorrido em direção ao favorecimento do conhecimento decolonial, que busca desafiar, desestabilizar e problematizar as narrativas dominantes e opressoras, e também valorizar as histórias e as culturas das comunidades marginalizadas no município. Embora seja uma tarefa árdua, é necessário adotar novas abordagens, novos estudos e projetos que dialoguem para o fomento do conhecimento decolonial no município. O referido estudo denota que a Educação Patrimonial é um instrumento que contribui para a salvaguarda do patrimônio material e imaterial através de iniciativas educativas contínuas voltadas para a preservação, o conhecimento e a compreensão dos processos sócio-históricos. Além disso, os resultados apontam que, em consonância com o Turismo, a Educação Patrimonial pode, através de suas ações, contribuir para a preservação, a valorização e a aproximação dos sujeitos com o patrimônio e o seu legado cultural.

**Palavras-chave:** turismo; patrimônio material e imaterial; educação patrimonial; centro histórico de Porto Seguro; decolonialidade.

---

<sup>1</sup>Mestranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1390467580704709>. E-mail: mirellacosta062@gmail.com.

<sup>2</sup>Especialista em metodologia do ensino, pesquisa e extensão em educação (UNEB). Especialista Interdisciplinar em Estudos Sociais e Humanidades (UNEB). Bacharel em Turismo (FVC). Licenciatura em História (FACIBA). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0644022795488090>. E-mail: silviasousa\_almeida@hotmail.com.

<sup>3</sup>Doutora em Sociologia (USP). Mestre em Ciências Sociais (UFRN). <http://lattes.cnpq.br/1719643619018288>. E-mail: mluciabastos29@yahoo.com.br.